

## OPAC RAMA

*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.*

Folder / 2011

Cód. Acervo: 52944

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52944>

Documento gerado em: 07/11/2018 14:07

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## Onde encontrar produtos orgânicos dos agricultores e agricultoras do OPAC RAMA

### Porto Alegre - RS

- Feira Ecológica do Bom Fim  
Na Av. José Bonifácio.  
Aos sábados, das 7h às 13h.

- Feira Ecológica da Tristeza  
Na praça entre a Av. Otto Niemeyer e Av. Wenceslau Escobar.  
Aos sábados, das 7h às 12h.

- Feira Ecológica do Menino Deus  
No pátio da Secretaria Estadual da Agricultura. Av. Getúlio Vargas, nº 1.384  
Às quartas-feiras, das 13h30 às 19h  
Aos sábados, das 7h30min às 13h.

### Viamão - RS

- Feira Ecológica  
Praça Júlio de Castilhos - Bairro Centro  
Às quartas-feiras, das 13h às 17h

- Feira Ecológica nas Águas Claras  
RS 040 - parada 86  
Aos sábados, das 9h às 13h.



### Mais informações

Escritório Municipal da Emater/RS-Ascar em Viamão: (51) 3485-4121  
Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Viamão: (51) 3492-7692  
Rede Agroecológica de Viamão  
Fone: (51) 3446-8473  
Escritório Municipal da Emater/RS-Ascar em Porto Alegre e CAD  
Estrada Bérico Bernardes, nº 2.939  
Fone: (51) 3446-7712/3289-4809  
E-mail OPAC: [ocs.poa.viamao@gmail.com](mailto:ocs.poa.viamao@gmail.com)

### Apoio:



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Coordenador  
Secretaria de Desenvolvimento  
Rural, Pesca e Cooperativismo



## OPAC RAMA

Organismo Participativo de Avaliação da  
Conformidade Orgânica - OPAC

Associação dos Produtores da Rede  
Agroecológica Metropolitana - RAMA



O OPAC é um sistema participativo de garantia da produção orgânica para quem vende e para quem compra. É baseado na experiência dos grupos agroecológicos de Porto Alegre e Viamão e alicerçada na ética, na sustentabilidade e na credibilidade.

A certificação participativa amplia o acesso do pequeno produtor ao mercado e garante a qualidade dos alimentos ao consumidor, comprometendo a todos na construção coletiva de um projeto de desenvolvimento sustentável para a região.

## Produtores e produtoras constroem rede agroecológica

**Trajatória** - Em 1997 iniciou-se a discussão para a organização da Associação de Produtores Ecológicos do Lami - Apel, com a participação de nove famílias.

Com a demanda crescente por produtos



livres de resíduos químicos, a conscientização de alguns agricultores, mediante a intervenção da extensão rural, através da Emater/RS-Ascar, com o apoio do Centro Agrícola Demonstrativo de Porto Alegre e da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio (CAD/SMIC), foi incentivada a organização de outros sete grupos da Região Sul da cidade, totalizando cerca de 40 famílias (Apresul, Essência da Terra, Herdeiros, Jeito Natural, Portal da Mãe Terra, Pró-Lami e

Quilombo dos Alpes). A comercialização é feita em feiras e pontos de oferta de produtos ecológicos.

O amadurecimento desses grupos ao longo dos anos possibilitou a aproximação de agricultores ecológicos do Município de Viamão. Somando forças, eles vêm desde 2010 participando do processo de construção da Organização de Controle Social Porto Alegre/Viamão (OCS). Atualmente 13 agricultores já possuem o certificado de produtores orgânicos.

No entanto, a OCS é restrita àqueles que se enquadram como agricultores familiares, de acordo com as regras do Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf), e prevê a certificação participativa e a venda direta ao consumidor.

O Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica, Associação dos Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana – OPAC RAMA congrega agricultores do Pronaf e outros produtores que fogem a esse enquadramento. Entre os benefícios está a obtenção do selo de produto orgânico expedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o qual permite a comercialização em todo o território nacional.

Esse processo tem o acompanhamento dos extensionistas da Emater/RS-Ascar, CAD/Smic, Mapa, UFRGS e da Secretaria Estadual de



Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR/RS), que colaboraram para definir as linhas de atuação, além dos objetivos e parâmetros do mecanismo de avaliação e controle social, fundamentados na participação, na ética, na confiança e na experiência dos grupos agroecológicos.

A agroecologia na Região Metropolitana é importante na produção de alimentos saudáveis, na melhoria da qualidade de vida das pessoas e do ambiente. Contribui para a promoção da educação alimentar e para a geração de renda e trabalho, mantendo as famílias no espaço rural e incentivando o uso responsável dos recursos naturais, como o solo e a água. Resgata e difunde as sementes crioulas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade. Gera debates sobre a ética na produção e no consumo de alimentos e sobre o respeito na relação de gênero. Também desenvolve educação ambiental nas atividades de turismo rural.